

Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad.

Volumen 2, Número 4, Octubre 2016, ISSN: 2387-0907, Dep. Legal: J-67-2015

<http://riai.jimdo.com/>

O uso dos recursos tecnológicos de informação e comunicação no ensino fundamental: A importância para o processo de ensino e aprendizagem.

The use of technological resources of information and communication in primary education: The importance to the process of teaching and learning.

Kemle Senhorinha Rocha Tuma Viana

Escola Estadual Augusto Olímpio Belém Pará-Brasil

Páginas 144-158

Fecha recepción: 2-06-2016

Fecha aceptación: 30-09-2016

Resumo.

O estudo aborda as tecnologias utilizadas nas salas de aula na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Olímpio de Belém (PA) Brasil. Para saber como as ferramentas enriquecem e contribuem para a melhoria das aulas no ensino fundamental, se os professores estão oferecendo esse recurso, aos alunos e se estes passam a inserir em sua prática pedagógica dando a relevância necessária para o letramento digital como parte do planejamento e estratégia de trabalho. Assim, buscou-se: Verificar a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas e da importância dada ao ensino e aprendizagem junto aos educandos. A metodologia teve enfoque qualitativo do tipo descritivo, com a aplicação do questionário aos alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental e uma entrevista semiestruturada a 04 professores das referidas turmas. Assim sendo, levantou-se que o uso das TICs vem ganhando espaço nas aulas, representando uma ferramenta muito importante para o ensino na escola.

Palavras -Chave: recursos tecnológicos; planejamento; educação; recurso; ensino.

Abstract.

The study discusses the technologies used in classrooms in State Elementary School and Middle Olímpio Augusto de Belém (PA) Brazil. To learn how the tools enrich and contribute to the improvement of classes in elementary school, if teachers are offering this feature, students and if they start to insert into their practice giving the necessary relevance to digital literacy as part of the planning and work strategy. Thus, we sought to: Check the use of technological resources in the classroom and the importance given to teaching and learning with learners. The methodology was qualitative approach descriptive, with the questionnaire to students of 6th and 7th grade of elementary school and a semi-structured interview to 4 teachers of these classes. Thus arose the use of ICTs is becoming more popular in class, representing a very important tool for teaching at school.

Key-words: technological resources; planning; education; resource; teaching.

1.-Introdução.

O mundo vive a era das transformações em que os recursos tecnológicos de comunicação e de informação têm se desenvolvido rapidamente como o efeito da luz. Hoje são muitos os recursos, o professor por sua vez necessita se adaptar a esta nova realidade, inserir no ambiente educacional para somar e por consequência melhorar a aprendizagem dos alunos. Contudo, a tecnologia é uma estratégia pedagógica adicional e, portanto, não é necessário que esteja em todas as aulas.

Atualmente muitas coisas têm mudado com o avanço tecnológico, no entanto, nem todos conseguem acompanhar essas mudanças ou podem fazer o uso deste importante recurso para o aprendizado dos alunos em todas as redes públicas de ensino do país. O mais interessante do uso das TICs nas aulas para os alunos do ensino fundamental é que eles desenvolvem melhor a leitura e escrita, porque através de sites, jogos, chats, blogs eles irão interagir e diversificar as formas de linguagem. A utilização destes recursos permite extrair o conhecimento e representa uma ferramenta de grande utilidade no processo de ensino-aprendizagem.

Nesses últimos anos, a escola pública brasileira tem buscado melhorias para educação, porém ainda há casos de instituições que não oferecem recurso devido algumas questões de infraestrutura. É sabido que através da internet o aluno produz inúmeras áreas do conhecimento, a linguagem contemporânea, novas informações, a dinâmica do mundo virtual e etc.

Desse modo, se se torna de suma importância a integração do uso dos computadores no planejamento pedagógico e a coordenação deve disponibilizar cursos de capacitação para que os professores estejam atualizados e trabalhem com os softwares. Entende-se que o uso do computador necessita de espaço físico apropriado, equipamentos de suporte e de pessoal especializado para atender na manutenção.

O objetivo geral busca: Verificar se há utilização dos recursos tecnológicos no ensino fundamental e a importância dada para o processo de aprendizagem dos educandos. Os objetivos específicos é de: Verificar se através das TICs os alunos se tornam mais ativos e críticos; Identificar se os professores estimulam o uso dos recursos tecnológicos nas diversas disciplinas curriculares; Listar a importância das TICs como ferramenta de transformação e interação no sistema educacional.

A justificativa se dá devido à tecnologia ampliar o universo da leitura e que pode estar presente na educação, pois ela está no cotidiano de grande parte das pessoas. Portanto, o uso desta ferramenta no contexto escolar, constitui elemento estimulador, e desta forma, acreditamos que é papel da escola contribuir para a formação dos alunos e oferecer suporte para que ele possa desenvolver suas atividades e buscar conhecimentos e informações atualizadas. Sendo assim, foi a partir de reflexões e experiência em sala de aula que emergiu a necessidade de pesquisar sobre o tema proposto, levando em consideração a relevância da educação mediada pelas

Tecnologias da Informação e Comunicação TICs, que tem sido objeto de pesquisas no século XXI.

Neste sentido, a investigação oferece uma reflexão sobre o uso das tecnologias educacionais e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem. Para realização desta pesquisa, fez-se a aplicação de um questionários para os alunos do 6º e 7º ano, entrevista a 04 professores do ensino fundamental da E.E.F.M Augusto Olímpio. Para os (Prof.) informantes desta pesquisa se utilizou (P1), (P2), (P3), (P4). Vale ressaltar que não mudamos nada nas respostas dos informantes, seguimos rigorosamente o que foi relatado.

2.-Fundamentação teórica.

2.1.-O uso das TICS no ensino fundamental.

A tecnologia da Informação e comunicação tras a cada momento mudanças importantes não apenas no mercado de trabalho, mas também para a consistência da teoria de aprendizagem digital, os jovens aprendem de forma diferenciada, o que implica em ganhos relevantes para a educação no sentido de Propor mudanças na forma de abordagem pedagógica dos conteúdos. Segundo Ferreira (2007) o cidadão deve estar capacitado para fazer uma leitura crítica das mensagens escritas indo além dos computadores. Na atualidade as novas tecnologias são muito poderosas percebendo-se que a cada dia há mais escolas que visam a importância e o acesso da Internet nas aulas.

Morán (2001) aborda a necessidade de a escola utilizar a tecnologia como acervo para pesquisas, porque ao não incluir a internet na educação as novas gerações, ficarão atrás ao tempo real. Porém, é importante entender que nem tudo que se encontra no mundo virtual pode ser bom, mas, a manipulação é o que dá condições do leitor aprender realmente o lado bom e mal das coisas. A era tecnológica amplia as condições de acesso, e mantém uma utilização das informações e os alunos podem viajar nas pesquisas, conhecer outras culturas e, ou buscar conhecimento nas grandes bibliotecas especializadas. Para Timboiba (*et al*, 2011), as TICs vêm se tornando uma ferramenta de grande importância no contexto educacional; no entanto, é preciso que todos os envolvidos tenham discernimento, para que essas possibilidades sejam propiciadas e instrumentos sejam usadas adequadamente, fazendo com que os educandos sejam agentes capazes de atuarem de forma crítica e participativa no cenário tecnológico contemporâneo.

No entanto, é necessário a mediação do professor para que ocorra o aprendizado de forma significativa. A escola deve oferecer suporte e o contato do aluno com essa grande variedade de informações, e o educador possa fomentar as práticas educacionais buscando uma socialização de conhecimentos acerca dos diversos conteúdos que circundam as disciplinas curriculares (Brasil, 2008).

As tecnologias assumem um papel de grande relevância, pois, além de facilitar a mediação do conhecimento, passam a enriquecer as aulas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e tornam as aulas dinâmicas e interessantes. O universo globalizado pode ser recurso didático de diferentes maneiras. Entende-se que todo e qualquer instrumentos que estimule o aluno, torna a aula mais atrativa e eficaz para o aprendizado. Freitas (2007) afirma que todo e qualquer instrumento utilizado em um procedimento de ensino, visando estimular e aproximar o aluno do processo ensino-aprendizagem é válido.

A tecnologia no ensino fundamental estimula e renovar a forma de se trabalhar os conteúdos programáticos e disciplinas curriculares. É importante ressaltar que a tecnologia nas aulas do ensino fundamental é uma necessidade para se Propor uma pedagogia inovadora. Deste modo, a importância do papel do educador neste processo está em orientar os alunos a caminhar na direção rumo ao desenvolvimento da Informação, entretanto, se faz necessário estimular a possibilidade de transformar conhecimentos em novos saberes para no processo do aprendizado.

2.2.-Recursos áudio visuais.

Os recursos áudio visuais são os mais citados pelos autores por utilizar a audição e a visão, esses dois canais de aprendizagem oferecem ao aluno melhor compreensão, mais informações e conseqüentemente, um conhecimento maior sobre o assunto. Para Rutz (2008, p. 13) os recursos áudio visuais são utilizados no contexto de um procedimento visando estimular o aluno e objetivando o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem [...] onde podemos destacar folhetos, vídeos, sistema de áudio e projetor de slides.

A utilização dos recursos audio visuais devem ser usados de forma criteriosa e com os mesmos objetivos que se quer atingir. Este recurso deve ser usado com planejamento e objetivos definidos. Rosa (2007, p.41) orienta que "[...] o uso de um filme ou de uma simulação multimídia deve ter uma função definida no plano de ensino elaborado pelo professor dito conteúdo". É essencial que o professor ao abordar um filme, tenha planejado o objetivo que se quer atingir e a função no que se refere o conteúdo que está sendo abordado no mesmo. Segundos os autores Freitas (2007), Rutz (2008), Ferreira (2007) a reflexão sobre esta temática dos recursos tecnológicos tornam as aulas mais dinâmicas. O importante é que o recurso seja utilizado com criatividade pelo educador, para desenvolver a consciência crítica dos alunos, uma vez que em processo de formação sendo mediador de conhecimentos.

2.3.-A internet.

Para Kenski (2001) com o desenvolvimento das novas tecnologias da Informação, do século XXI refere-se a revolução tecnológica, constituindo-se numa necessidade e em um desafio para a escola e para o educador. Morán (2001) aborda uma das

dificuldades encontradas que é conciliar a extensão da Informação, a variedade das fontes de acesso fazer a seleção de quais são significativas para integrá-las a sala de aula.

A utilização da *internet* possibilita ao aluno acessar conteúdos, fornece uma rede vasta de informações e requer certo cuidado quanto ao seu uso, por isso é fundamental a mediação do professor. Neste sentido, o direcionamento é essencial, selecionar o que realmente é significativo para o processo de aprendizagem. Portanto, é de extrema importância que ele tenha atenção ao que seus alunos estão acessando.

As aulas já não podem mais ser da mesma maneira tradicional, os professores precisam mudar a forma de ensinar, buscando inovar a prática docente. Desta forma, os alunos vão aprender a trabalhar com a interdisciplinaridade durante as aulas, tudo por meio de pesquisa, onde os alunos irão buscar informações e depois poderão compartilhar com os outros alunos, apresentar trabalhos em grupos e fazer oficinas de textos (Souza, 2007). "Graças à Internet pode-se formar uma vitrine mundial sobre o mundo da escola e descobrir o que acontece em toda parte. Muitas instituições estão colocando seus trabalhos *on-line*, outras estão construindo páginas e páginas para explicar seus projetos" (Gasperetti, 2001, p. 47).

2.4.-O professor diante da tecnologia.

Pode-se dizer que a inserção das novas tecnologias trouxe melhorias para o ensino, principalmente no ensino fundamental, pois, o aluno deve estar inserido nessa realidade digital, para buscar informações. Os professores estão mais perto das TICs e com o pensamento mais voltado para a aprendizagem, oferecendo o melhor para seu aluno.

Veja o que diz Timboíba, (et al, 2011) "Com a desmotivação das crianças dos últimos tempos na escola, faz-se necessário aproveitar esta oportunidade e descobrir novas formas de proporcionar uma aprendizagem que desperte o interesse e prazer em aprender". Para Ferreira (2007) o professor necessita atualizar-se e dominar as tecnologias, assim como toda a equipe da escola deve estar envolvida, de modo a oferecer o suporte e promover orientações sobre a utilização dos equipamentos para após disponibilizar aos alunos. No entanto, ainda têm muitos casos de escolas onde não há recursos e nem investimentos do governo, nem estrutura física adequada, e ainda falta materiais, isso acaba por refletir na prática do professor, que fica limitado para trabalhar. Hoje, não se pode pensar em uma educação sem a inclusão das novas tecnologias no âmbito escolar.

Kenski (2001, p. 94) coloca que: "Favoráveis ou não, é chegado o momento em que nós, profissionais da educação, que temos o conhecimento e a Informação como nossas ferramentas como matérias-primas, enfrentem os desafios oriundos das

novas tecnologias". De acordo com Moran (2015) o uso dos recursos tecnológicos tornam-se indispensáveis no cotidiano da escola e nas práticas educacionais. Portanto, são bons aliados nessa difícil tarefa de educar.

Deste modo, entende-se que a escola necessita de transformações, principalmente nas escolas públicas estaduais, para que os alunos não fiquem distante dessa realidade. Torna-se necessário que os poderes do estado atentem para a importância da inserção dos recursos tecnológicos nas políticas públicas e que estas sejam inseridas dentro da escola e na prática educacional dos professores. A grande parte das redes particulares de ensino a realidade dos recursos tecnológicos é presente, pois, elas investem em atrativos devido aos altos preços das mensalidades. Já as escolas públicas dependem dos recursos financeiros do governo, e esta realidade torna-se um pouco distante ainda para muitas, principalmente para as regiões mais afastadas da capital.

Segundo Dermeval Saviani (2000, p. 12) "Estamos vivendo aquilo que alguns chamam de Segunda Revolução Industrial ou Revolução da Informática. Penso que se antes, ocorreu transferência de funções manuais para máquinas, hoje está ocorrendo a transferência das próprias operações intelectuais para as máquinas". Morán (2001) diz sobre a necessidade de a escola utilizar a tecnologia como acervo para pesquisas. Se a escola não inclui a internet na educação das novas gerações, ela está na contra mão da história, alheia ao espírito do tempo. É importante entender que nem tudo que se encontra no mundo virtual pode ser bom, mas, que a manipulação é o que dá condições de o leitor aprender se é ou não.

A era tecnológica se amplia intensamente nas condições de acesso, de modo que manter uma utilização das informações. Assim os alunos podem pesquisar, conhecer outras culturas e buscar conhecimento nas grandes bibliotecas especializadas e sem sair de casa. O uso da tecnologia pode contribuir e viabilizar o ensino, criando novas possibilidade, um novo contexto de ensino e aprendizagem em que aluno e professor obtêm resultados positivos; diversidade da dinâmica das informações e ideias.

O professor pode criar possibilidade de reciclar conhecimentos e ampliação de conceitos e de sua didática. As tecnologias transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de comunicação ao adquirir mais conhecimentos (Kenski, 2010, p. 21). "É imprescindível que a escola ofereça uma formação que contemple os seguintes aspectos: informações técnicas, desenvolvimento de habilidades e atitudes e formação de cidadãos críticos e reflexivos. Além disso, é fundamental que os alunos conheçam as tecnologias e aprendam a utilizá-las" (Pereira, 2007, p. 19).

3.-Metodologia.

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo. Segundo Sampieri (2014), o método qualitativo serve para compreender um problema humano ou social, por meio da elaboração de um desenho construído e desenvolvido no contexto natural. Utiliza-

se o contexto o cotidiano que serve para a pluralidade na coleta dos dados interessando-se pela significação.

A pesquisa será descritiva pela necessidade de caracterização do fenômeno e dos contextos estudados e serve de base para explicações (Santos 2010). De acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2010) a pesquisa descritiva busca especificar as propriedades, características e o perfil de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos de qualquer outro fenômeno e assim fazer uma análise sobre o mesmo. Para medir e recolher informações de maneira independente sobre os conceitos e variáveis.

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Olímpio do Município de Belém, Estado do Pará-Brasil. A amostra da pesquisada compreende 4 professores do ensino fundamental e 87 alunos do 7º e 8º ano.

O estudo teórico consistiu na eleição de autores que tratasse sobre esta temática, visando entender o grau de conhecimento destes sobre a importância da inclusão dos recursos de tecnologias na educação, em especial para o ensino fundamental.

Os dados da pesquisa foram coletados mediante à técnica de questionário aos alunos e entrevistas aos professores, essas técnicas de coleta de dados capazes de explorar a realidade. As informações coletadas foram analisadas, com o objetivo de extrair as mais significativas possíveis.

O paradigma desse estudo centra-se no paradigma interpretativo, ou seja, é interpretativo porque não precisa fazer generalizações a partir do objeto de estudos. Conforme mencionado por González, Fernandez e Camargo (2013, p. 49): "O paradigma interpretativo não pretende fazer generalizações a partir do objeto estudado. Seu propósito culmina na elaboração de uma descrição ideográfica a seu respeito, de acordo com as características que o identificam e o individualizam".

4.-Análise dos resultados.

4.1.-Com que frequência você utiliza as tecnologias em suas aulas?

P1.-Eu utilizo a tecnologia que está disponível no momento na escola, uma vez por semana pelo menos.

P2.-Nem sempre, depende muito do conteúdo a ser ministrado.

P3.-Utilizo bastante os recursos tecnológicos e me ajuda muito.

P4.-Sim, adoro passar filmes, documentários, faço uso do data show. Facilita bastante a nossa vida o uso das tecnologias em sala de aula com nossos alunos.

Os professores demonstram a importância que os recursos têm para complementar as aulas. E se apresentam dispostos a inserir as tecnologias durante as aulas, no sentido de oferecer um aprendizado do mundo atual. Favorecer assim aos educandos a ampliação de seus horizontes, conhecimentos, transformando a educação.

4.2.-Você considera que as novas tecnologias transformam a educação, auxiliando na aprendizagem dos alunos?

P1: É importante dizer que as tecnologias devem ser usadas com cautela, por isso o profissional de sala de aula deve estar atento quanto ao manuseio dos seus alunos. Sim auxilia muito durante às aulas e favorece ao aprendizado.

P2.-É um recurso muito bom para auxiliar durante às aulas, sim transforma o processo de aprendizagem, tudo que o professor leva de inovador para transmitir informações é válido.

P3 e P4.-As tecnologias ajudam, mas, fundamentalmente, o professor deve estar sempre atento quanto a funcionalidade da utilização destes recursos.

Com isso, "no momento que o professor utiliza um recurso didático dentro da sala de aula, ele transfere os conhecimentos que estão expressos no livro para a realidade do educando". (FERREIRA, 2007, p. 3). Dentro da concepção do autor, o professor pode usar o recurso didático para preparar, melhorar ou aprimorar a aula que será dada. São exemplos de recursos didáticos: artigos, apostilas, livros, softwares, sumários de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em Power-Point, filmes, atividades, exercícios, ilustrações. O computador assim como a televisão promove mudanças na abordagem pedagógica e colabora com o professor em suas aulas, torna mais eficiente o processo de transmissão de conhecimentos e deixa a aula mais atrativa para os alunos. A utilização da informática na educação deve ser analisada como processo de modernização, renovação e troca de resultados.

4.3.-Em sua opinião, o uso das TICs é importante?

P1.- Os recursos são utilizados em sala de aula, contribuindo para o ensino, auxiliando para a nossa prática pedagógica no sentido de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem para os alunos de modo significativo. No meu caso, nas aulas de língua portuguesa posso trabalhar os diferentes gêneros textuais com ideias que circulam a nossa realidade e que oferece aos alunos um bom desempenho. Dessa forma, a tecnologia da Informação promove o desenvolvimento do ensino para o processo de leitura e produção de textos.

P2.-Sim, pois é uma ferramenta necessário hoje nas aulas para o ensino e aprendizagem. Os recursos tecnológicos devem ser usados na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, é possível perceber comprovações positivas do uso desses instrumentos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, eles passaram a desenvolver melhor as atividades e fazer bons trabalhos de pesquisa.

P3.-Sim. O aparecimento das TICs trouxe novas oportunidades para professores e alunos. A utilização da televisão, do computador e o manuseio de jogos tudo é muito válido para expor informações. Cada recurso usado provoca um impacto sobre a

aprendizagem, isto é muito positivo, mas deve ser mediado adequadamente por nós em sala. Em uma contação de histórias, é muito importante, se utilizarmos as imagens os sons, isso certamente vai prender ainda mais o aluno.

P4.- Os recursos didáticos fornecem subsídios importantes, principalmente por vivenciarmos este momento de grandes transformações na área da tecnologia. E através deste processo de ensino, tornou-se mais dinâmico as aulas, visto possibilitar à participação grande dos alunos durante o processo de aprendizagem. Passamos a interagir mais os diversos conteúdos ministrados nas aulas de história, a imagem chama muita atenção deles. Sempre trabalho com filmes de acordo com os assuntos repassados em sala, o resultados é muito satisfatório.

Na questão sobre a importância das TICs as respostas foram todas positivas. Estes recursos vem contribuindo para auxiliar nos diversos conteúdos ministrados pelos professores, possibilitando a aprendizagem e despertando o senso crítico do aluno. Desta forma, o professor diante da disponibilidade dos recursos oferecidos pela escola e das condições para a realização de seu trabalho docente, procurar utilizá-los de modo adequado, a fim de facilitar o entendimento de seus alunos.

4.5.-Você enfrenta alguma dificuldade para utilizar as tecnologias?

P1.-A escola tem uma sala de leitura que é de uso coletivo para todos os professores levarem seus alunos e deve ser tudo agendado, somente lá possui os recursos tecnológicos.

P2.-A escola deve disponibilizar uma formação condizente à realidade, para que esse aluno possa atuar na sociedade, tornando-se crítico e capaz. E nossa escola necessita de mais recursos para atender a todas as salas, sem contar que as novas tecnologias deixam as aulas mais atrativas tornando menos cansativa.

P3: Não, minha dificuldade antes era saber manusear, mas hoje eu utilizo sempre os recursos disponíveis.

P.4.-Minhas dificuldades acredito que é a de todos, mais equipamentos para nossa escola.

Fica claro que os professores passam por grandes dificuldades por não terem à sua disposição uma infraestrutura adequada para que possam desenvolver melhor um bom trabalho com as TICs. Pois a escola dispõe apenas de poucos equipamentos para toda a demanda de alunos e professores para os três turnos de aula. Assim eles fazem um revezamento para utilizar o data show, o computador, televisão e som.

Entendemos que a utilização dos computadores traz grandes benefícios, como a otimização do tempo e a possibilidade de buscar novos conhecimentos. O aluno teria mais oportunidades de ter mais conhecimentos significativos se o professor utilizar computador e outros objetos de aprendizagem.

Por isso a importância em oferecer os recursos das TICs para o ensino fundamental que traz como benefício a melhoria da aprendizagem. Tendo em vista esses

posicionamentos apresentados, entende-se que as tecnologias oferecem benefícios ao ensino, sendo assim, porque não utilizá-las em sala de aula? Uma vez que elas podem se tornar uma ferramenta importante nas mãos de professores na hora de preparar uma aula dinâmica.

4.6.- Os alunos ficam mais motivados com as TICS?

P1: Com certeza eles ficam mais motivados, pois saem da aula "tradicional", saem da rotina, porém deve-se salientar que somente a tecnologia não resolve, o professor tem que ser o mediador dessa ferramenta em sala de aula.

P2.-Com certeza uma aula mais dinâmica, torna-se muito mais prazerosa.

P3 e P4.-Sim claro, eles gostam bastante.

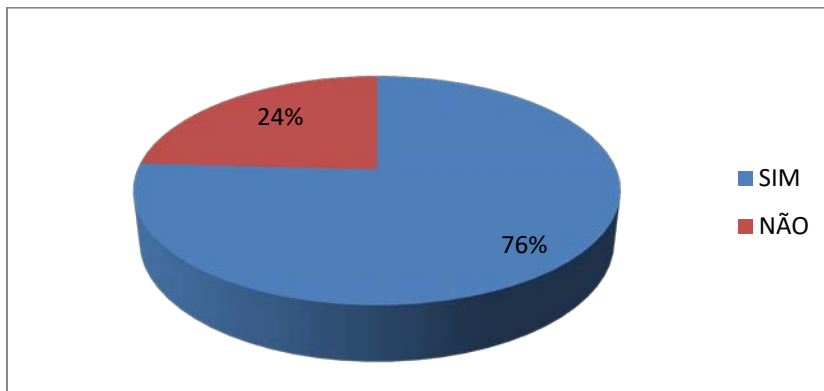
Todas as respostas dadas refletem claramente que os alunos se sentem motivados. Foi possível verificar através das entrevistas que a utilização de recursos didáticos usados são importantes para o processo de ensino aprendizagem dos alunos e apresenta resultados satisfatórios. Pois, os mesmos motivam as aulas, exploram os conteúdos através da realidade social.

As novas tecnologias apresentam grandes benefícios quando bem explorado com o aluno, principalmente nos anos iniciais. Promove melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos educandos, sendo possível perceber evidências e comprovações positivas do uso desses instrumentos empregados no processo de ensino e aprendizagem.

A inserção dos recursos didáticos que ofereçam suporte ao processo pedagógico, assim como o uso das tecnologias dentro do ambiente educacional, no caso ensino fundamental, exige do educador uma reflexão crítica para as transformações da escola e para a educação. De acordo com Lévy, P. (2013) não há um impacto da tecnologia na educação.

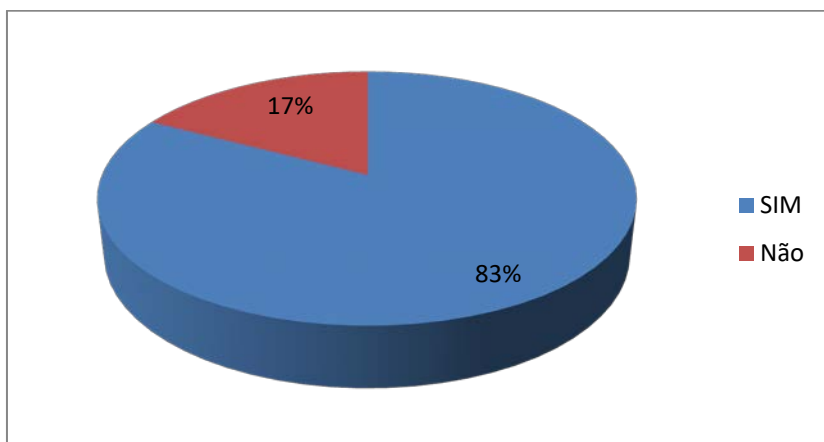
Há ferramentas que estão disponíveis e há educadores que podem usar essas ferramentas de um modo ou de outro. O modo como se usa essas ferramentas é que é importante e não as ferramentas em si. É possível criar várias estratégias de ensino fazendo uso dos mesmos instrumentos, mas não há um impacto que seja automático e universal.

Gráfico 1- Educandos Motivados com os recursos das TICs.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Gráfico 2- As TICS facilitam a aprendizagem dos educandos.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Dos questionários aplicados aos alunos, é notório por meio dos dados da pesquisa que quando a aula é apenas expositiva, torna-se desestimulante para os alunos. O professor precisa despertar para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, e com o auxílio dos recursos de tecnologia, com essa formação ocorre com mais facilidade para o aprendizado dos mesmos. Porém devem ser superados as reais dificuldades encontradas na escola pública, pois são poucos ainda os recursos tecnológicos na escola, contando com uma sala que deve ser agendada pelo professor para o uso dos equipamentos durante as aulas.

Cabe aos gestores buscar recursos para ampliar as TICs que possam atender a demanda de alunos e professores da escola. Contudo, ao suprir essa necessidade, melhora a qualidade do trabalho dos professores no ensino fundamental, de modo a oferecer os benefícios desses instrumentos, enriquecimento do desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Sobre a importância da utilização dos recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos educandos, sendo possível perceber evidências e comprovações positivas quanto ao uso desses instrumentos empregados no processo de ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos que ofereçam suporte ao processo pedagógico, assim como o uso das tecnologias dentro do ambiente educacional, no caso ensino fundamental, exige do educador uma reflexão crítica para as transformações da escola e para a educação.

Há ferramentas que estão disponíveis e há educadores que podem usar essas ferramentas de um modo ou de outro. O modo como se usa essas ferramentas é que é o diferencial e não as ferramentas em si. É possível criar várias estratégias de ensino fazendo uso dos mesmos instrumentos, mas não há um impacto que seja automático e universal. Cada um pode explorar a partir de uma determinada estratégia pedagógica: e é essa forma de aplicação que realmente define a eficácia da utilização dos instrumentos. (Lévy,2013).

5.-Conclusão.

Assim sendo, o uso dos recursos de tecnológicos e de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ensino fundamental. A qual Constatou como ponto positivo professores que já utilizam os recursos disponíveis na escola, favorecendo por meio desta estratégia o aprendizado dos alunos. As dificuldades estão em relação a quantidade de equipamentos, ainda limitado durante às aulas, como por exemplo os computadores, que são poucos para a demanda de alunos por sala. Porém, muitos ressaltam a importância da utilização desses materiais paralelos as aulas e reconhecem que os mesmos fazem uma grande diferença no processo de aprendizagem dos alunos.

No entanto, o atual contexto educacional exige dos profissionais atualização constantes para as novas metodologias de ensino. Nesse sentido, entende-se que medidas devem ser tomadas para mudar essa dificuldade posta, que reflète para a não inserção da moderna tecnologia do ensino fundamental nas escolas.

A presença das Tecnologias as (TICs) na escola tras alguns desafios cujas soluções irão depender das ações bem planejadas que considerem a melhoria do trabalho pedagógico, com as devidas especificidades, com propósitos educacionais dentro da instituição, com estratégias que propiciem uma boa aprendizagem dos educandos.

Os programas de formação continuada devem orientar e estimular docentes para que utilizem os recursos que a escola disponibiliza, para assim construir uma prática pedagógica baseada na investigação, encaminhando o aluno para a pesquisa e

análise crítica dos conteúdos, possibilitando um ensino mais dinâmico, uma aprendizagem mais significativa. A presença das Tecnologias da Informação, trás alguns desafios cujas soluções irão depender das ações bem planejadas que considerem o trabalho pedagógico. Ainda que os gestores se conscientizem sobre a importância das TICs no processo educativo para às aulas no ensino fundamental.

Diante do que foi exposto pode-se constatar que a inserção das novas tecnologias trouxeram melhorias para o ensino. Os professores já estão usando as tecnologias constantemente. São várias as formas que os professores procuram aproveitar das tecnologias no ensino. Citam atividades, como; vídeos, sala de informática, jogos e slides no *power-point*, entre outras de fundamental importância para às aulas.

Que quando trabalhadas como proposta de planejamento poderão trazer bons resultados, se de maneira eficaz e ao aluno o mais aprendido. E os professores que utilizam as novas tecnologias o resultado é positivo na prática, pois o uso durante às aulas tem melhorado o ensino aprendizagem dos alunos. Uma vez que os alunos aprovam o resultado em relação a aprendizagem a partir das TICs.

Nesta perspectiva se faz necessário melhorar a quantidade de equipamentos bem como, a qualidade das novas tecnologias na escola como algo inovador, que funcione para somar, no que se refere às metodologias utilizadas pelos professores em sala, pois, quando incorporadas ao ensino podem trazer múltiplos resultados.

Exige-se do educador uma reflexão crítica sobre o valor pedagógico destes recursos como transformar o ambiente escolar e repensar o futuro da educação. Uma coisa é certa, ainda a educação necessita de ações reais com soluções viáveis para implantar uma infraestrutura de Informação e de comunicação que possibilite o acesso mais amplo para o tanto para o crescimento pessoal, social e económico de todos na escola neste sentido.

Bibliografia.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. (2008). *Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental. Linguagens Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC/SEB.

Castells, M. (2007). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia sociedade e cultura*. Vol. 1, 10ª ed. Tradução, Roneide Venâncio Majer. Atualização. Jussara Simões. São Paulo: Paz e Terra.

Castillo, R. (2013). *La tecnología una oportunidad de aprendizaje*. Chile: Paz e Terra.

Demo, P. (2009). *Educação Hoje: Novas Tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas.

- Ferreira, S. M. M. (2007). *Os recursos didáticos no processo ensino aprendizagem*. Cabo Verde: Papyrus.
- Freitas, O. (2007). *Equipamentos e materiais didáticos*. Olga Freitas. Brasília: Universidade de Brasília.
- Gasperetti, M. (2001). *Computador na Educação: Guia para o ensino com as novas tecnologias*. São Paulo: Editora Esfera.
- González, J. A. T; Fernandez, A. H; Carmargo, C.B. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa Científica*. Asunción: Editora Marben.
- Kenski, V. M. (2001). *Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: Quarteto.
- Kenski, V. M. (2010). *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância*. 9. ed. Campinas: Papyrus.
- Levy, P. (1997). *A inteligência Coletiva: Para uma Antropologia do Ciber espaço*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lévy, P. (2013). *Inteligência coletiva: Um olhar sobre a produção*. Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Perspectivas em Ciência da Informação.
- Masetto, M., Moran, J., Behrehns, M. (2010). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus.
- Morduchowicz, R. (2006). *A mí la tele me enseña muchas cosas. La educación em medios para alumnos de sectores populares*. Buenos Aires: Paidós.
- Moran, J. M. (2000). *A integração das tecnologias na educação*. Disponível em www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Moran, J., Masetto, M., Behrens, M. (2001). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papyrus.
- Pereira, A. H. N. B. (2007). *Informática na educação*. Caderno de Referência de Conteúdo. Batatais: Centro Universitário Claretiano.
- Rosa, P. R. S. (2007). *O Uso de recursos audio visuais*. São Paulo: Papyrus.
- Rutz, S. (2008). *Recursos de ensino-aprendizagem*. Paraná: Cortez.

- Sampieri, R. H., Collado, C. F. & Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia da pesquisa*. Tradução: Daisy Vaz, Marcos Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. Porto Alegre: Penso.
- Santos, A. (2000). *Metodologia Científica: A construção do Conhecimento*. 3º ed. Rio de Janeiro: DP & A.
- Timboiba, C. A. N. *et al.* (2001). A inserção das TICs no Ensino Fundamental; Limites e possibilidades. In: *Revista Científica de Educação a Distância*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.